



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

**DISCIPLINA:** ANT00017 - Tópicos Teóricos em Antropologia: Crise, saúde e alimentação em perspectiva comparada

**PROFESSORES:** José Glebson Vieira, Carlos Guilherme do Valle, Rozeli Porto, Rita de Cássia Neves e Julie Cavignac.

**SEMESTRE:** 2020.1 – 6T123456

**ATIVIDADES SÍNCRONAS:** Plataforma Google Meet

**Quantidade de vagas:** 25

**Período de execução:** (03 de julho de 2020 a 14 de agosto de 2020) – Aulas síncronas (25%) e atividades e orientações assíncronas (75%) – Total de 10h por semana

**EMENTA:**

Temas contemporâneos em Antropologia Social. Estudo de tópicos temáticos e questões de autor(es) escolhidos pelo professor para maior aprofundamento.

**OBJETIVOS**

Refletir sobre a saúde e a alimentação no contexto da pandemia Covid-19;

- Promover reflexões sobre a saúde e a questão alimentar na sociedade brasileira e no contexto de pandemia e suas consequências;

- Pensar a saúde, patrimônio e modernidade alimentar e analisar as situações sociais das populações tradicionais e em situação de vulnerabilidade.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A proposta visa suscitar reflexões em torno da saúde e alimentação no contexto da pandemia Covid-19: saúde, modernidade alimentar e patrimônios alimentares locais, levando em conta o contexto da pandemia e suas consequências. Inicialmente, serão analisadas as táticas do Estado e as técnicas de poder no contexto de fortes significados conferidos às políticas da vida, da morte e do corpo, problematizando-as a partir dos conceitos de biopoder, biopolítica, governamentalidade e necropolítica. Também serão abordados textos que tratam da problemática do risco, levando em consideração as epidemias/pandemias. A partir dessas questões discutiremos como, em situação de pandemia, são acionadas e confrontadas diversas narrativas conflitantes sobre risco, dados e estatística colocando em evidência a dimensão política de uso dos dados. Discutiremos ainda como essas pan/epidemias (hiv/aids, zika, ebola, covid-19) não são neutras no que diz respeito ao gênero, sexualidade e a outras intersecções e/ou marcadores sociais. Serão também analisados os temas como segurança alimentar, as práticas de alimentação saudável, etc. Aspectos culturais da questão alimentar serão avaliados no contexto de crise e da chamada modernidade alimentar, a fome e suas produções narrativas e as estratégias de sobrevivência. Após avaliar os alcances conceituais e metodológicos de tais perspectivas, iremos pensar o campo da antropologia da alimentação e da saúde/doença.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

Aulas síncronas (25%) e atividades e orientações assíncronas (75%) têm como objetivo a qualidade dos conteúdos estudados. Respeitando o direito dos professores, as aulas síncronas não poderão ser registradas em vídeo ou áudio.

### **Para os momentos síncronos**

- Exposição e debates sobre o conteúdo estudado
- Apresentação de slides na plataforma Google Meet
- Apresentação dos trabalhos realizados pelo Google Meet

### **Para os momentos assíncronos**

- Leitura dos textos teóricos;
- Participação individual na Classroom a fim de responder dúvidas dos textos

### **Requisitos tecnológicos e disponibilidade:**

- O discente deve dispor de PC, tablet, smartphone ou dispositivo computacional equivalente com conexão à internet que permita enviar e receber e-mails, ler arquivos em pdf, acessar documentos do Google Docs., assistir vídeos no Youtube, acessar o Sigaa e descarregar arquivos, gravar e enviar áudios e documentos escritos, participar em videoconferências pelo Google Meet, etc.
- O discente deve ter um mínimo de duas horas disponíveis por dia para a realização das atividades da disciplina e, no dia da aula, de até quatro horas por semana para assistir as aulas online pelo Google Meet.

### **Cronograma e critérios para a realização das atividades e validação da assiduidade dos discentes:**

A assiduidade dos discentes será computada nas atividades síncronas a partir da presença *online* pelo Google Meet e, nas atividades assíncronas, pelo Classroom.

**Recursos didáticos:** Plataforma Google Meet; Plataforma SIGAA; Textos teóricos em PDF; Youtube; Classroom; Google docs.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO:** elaboração de um texto dissertativo de 05 laudas, articulando temas de, no mínimo, três sessões do curso.

## **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES E BIBLIOGRAFIA**

**1ª Sessão** -. Abertura - todos os professores.

Dia 3/07. 14:00 às 18:00.

**2ª Sessão** - Estado, biopolítica e necropolítica. Prof. José Glebson Vieira.

Dia 10/07. 14:00 às 18:00.

### *Textos para atividade síncrona*

1. FOUCAULT, M. Aula de 17 de março de 1976. In: *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 285-315.
2. MBEMBE, Achile. Necropolítica. *Arte & Ensaios*, n. 32, p. 123-151, 2016.
3. MBEMBE, A. O direito universal à respiração. *IHU – Unisinos*. 2020. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/598111-o-direito-universal-a-respiracao-artigo-de-achille-mbembe>. Acesso: 12 abr 2020 (tradução do original « Le droit universel à la respiration ». In : *AOC media - Analyse Opinion Critique*. Disponível em <https://aoc.media/opinion/2020/04/05/le-droit-universel-a-la-respiration/>)
4. DAS, Veena. Encarando a Covid-19: Meu lugar sem esperança ou desespero. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social – Rio de Janeiro – Reflexões na Pandemia 2020*, p. 1-8. Disponível em <https://www.reflexpandemia.org/texto-26>. Acesso em: 30 mai de 2020.

### *Textos para atividades assíncronas*

1. ALBERT, B. COVID-19: As lições dos Yanomami. *The New York Times*. Disponível em <https://www.nytimes.com/pt/2020/04/27/opinion/international/covid-19-as-licoes-dos-yanomami.html>. Acesso em: 08 jun de 2020.
2. KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
3. FAUSTO, Carlos. O sarampo do tempo de meu avô: memórias do etnocídio na pandemia. *Nexo*. 24 de abril de 2020. Disponível em

<https://www.nexojournal.com.br/ensaio/debate/2020/O-sarampo-do-tempo-de-meu-av%C3%B4-mem%C3%B3rias-do-etnoc%C3%ADdio-na-pandemia>. Acesso em: 08 jun de 2020

4. PERROTA, Ana Paula. Serpentes, morcegos, pangolins e ‘mercados úmidos’ chineses: uma crítica da construção de vilões epidêmicos no combate à Covid-19. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, Rio de Janeiro, Reflexões na Pandemia 2020, p. 1-6  
<http://ppgcs.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/04/PERROTA-Serpentes-morcegos-pangolinsFI.pdf>

### *Eventos virtuais*

- O Coronavírus, a Covid-19 e as lições do povos indígenas na luta contra os inimigos invisíveis. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=FOn34h5MGR0>
- Webinar #4 | Povos Indígenas e a pandemia da Covid-19. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=cRVdwss7BKc&feature=youtu.be>
- Desigualdades: comunidades quilombolas frente à pandemia. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=d3Ea5YUqBdE>

**3ª Sessão - Saúde, risco, epidemias/pandemias.** Prof. Carlos Guilherme do Valle.

Dia 17/07. 14:00 às 18:00.

### *Textos para atividade síncrona*

1. ACOSTA, Virginia G. “El riesgo como construcción social y la construcción social de riesgos”. *Desacatos*, 19, n. 5, pp. 11-24, 2005
2. KECK, Frédérick et al. “Introduction: the anthropology of epidemics”. In: \_\_\_\_\_. *The Anthropology of Epidemics*. Londres: Routledge, 2019.
3. TREICHLER, Paula. “AIDS, homophobia, and biomedical discourse: an epidemic of signification”. In: CRIMP, Douglas (ed). *AIDS, cultural analysis, cultural activism*. Cambridge, MA: The MIT Press, 1987.
4. VALLE, Carlos G. do “Biosocial activism, identities and citizenship: making up ‘people living with HIV and Aids’ in Brazil”. *Vibrant*, vol. 12, 2015. [para quem tiver dificuldades com inglês, podem ler o seguinte artigo, escrito em 2002: VALLE, Carlos G. do. “Identidade, doença e organização social: um estudo das ‘pessoas vivendo com HIV e Aids’”. *Horizontes Antropológicos*, vol. 8, n. 17, 2002 Alerto que o artigo de 2015 traz questões mais recentes e um exercício teórico diferente do texto de 2002, mas o material etnográfico se aproxima nos 2 textos].
5. PARKER, Richard. “Covid 19 e HIV/Aids: paralelos e lições”. <http://abi aids.org.br/covid-19-e-hiv-aids-paralelos-e-licoes/33941>

6. GALVÃO, Jane. “Covid 19: algumas reflexões”. <http://abiaids.org.br/covid-19-algumas-reflexoes/33982>.

*Textos para atividades assíncronas*

1. DOUGLAS, Mary; WILDAVSKY, Aaron. “Introduction. Can we know the risks we face?”; “Conclusion: Risk is a collective construction”. In: \_\_\_\_\_. *Risk and Culture*. Berkeley: University of California Press, 1982.
2. KECK, Frédéric. 2008. Risques alimentaires et catastrophes sanitaires: l'agence française de sécurité sanitaire des aliments, de la vache folle à la grippe aviaire, *Esprit* (1940-), no. 343 (3/4), pp. 36–50. JSTOR, [www.jstor.org/stable/24265325](http://www.jstor.org/stable/24265325).
3. LEACH, Melissa; TADROS, Mariz. “Epidemics and the politics of knowledge: contested narratives in Egypt’s H1N1 Response”. *Medical Anthropology*, 33, pp. 240-254, 2014.
4. PATTON, Cindy.; “Media, testing, and safe sex education: controlling the landscape of AIDS information”. *Inventing Aids*. Nova Iorque: Routledge, 1990, p. 25-49.
5. VALLE, Carlos G.O do. “Corpo, doença e biomedicina: uma análise antropológica de práticas corporais e de tratamento entre pessoas com HIV e AIDS”. *Vivência*, v. 35, p. 33-51, 2010.

*Eventos virtuais:*

- *United in anger. A history of Act Up*. Filme de Jim Hubbard. (em inglês). 1 hora e 33 minutos. <https://www.youtube.com/watch?v=MrAzU79PBVM> (assista antes da aula, mesmo sem legendas, só as imagens poderão auxiliar na discussão da sessão)
- Tutaméia entrevista com João José Reis. 19/05/2020. <https://www.youtube.com/watch?v=y0tZ7WH9Jr4> (entrevista recente com o historiador que trata de epidemias, seja de história passada como da atual de Sars-cov 2).

**4ª Sessão - Saúde, gênero, epidemias/pandemias.** Prof<sup>a</sup>. Rozeli Porto. .

Dia 24/07. 14:00 às 18:00.

*Textos para atividade síncrona*

1. BUTLER, J. El capitalismo tiene sus límites. In. AGAMBEN, G. et al. Sopa de Wuhan. Editorial: ASPO (Aislamiento Social Preventivo y Obligatorio, Março de 2020. <https://www.redebrasilatual.com.br/blogs/blog-na-rede/2020/03/judith-butler-sobre-a-covid-19-o-capitalismo-tem-seus-limites/>
2. BUTLER, J. “Vida precaria”. In: Vida precaria: el poder del duelo y la violencia 306 - la ed. - Buenos Aires : Paidós, 2006. 192 p.; 21x13 cm. (Espacios del saber)
3. HUSSEIN, Julia. COVID-19: What implications for sexual and reproductive health and rights globally? *Sex Reprod Health Matters* ; 28(1): 1746065, 2020 12. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/26410397.2020.1746065>.

4. PISCITELLI, A. “Gênero: a história de um conceito”. In: BUARQUE DE ALMEIDA, H.; SZWAKO, J. (org.). *Diferenças, igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009. pp. 116-148.
5. PORTO, R. e COSTA, P. *O Corpo Marcado: A Construção do Discurso Midiático Sobre Zika Vírus e Microcefalia*. Dossiê Zika, Síndromes Neurológicas Congênitas e Gênero. Cadernos Gênero e Diversidade. Universidade Federal da Bahia, 2017.
6. SMITH, Julia. Overcoming the ‘tyranny of the urgent’: integrating gender into disease outbreak preparedness and response, *Gender & Development*, 27:2, 355-369, 2019. <https://doi.org/10.1080/13552074.2019.1615288>

*Textos para atividades assíncronas*

1. CONNELL, Raewyn. “Dinâmicas de Gênero: ‘A colonialidade do Gênero’ ”. In: *Gênero em termos reais*. SP, nVersos, 2016.
2. LOWY, Ilana. *Zika no Brasil: história recente de uma epidemia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.
3. SCOTT, R. P. E CAMPELO DE LIRA, L. A gestão de tempo no tempo de emergência: o cotidiano de mães e crianças afetados pela Síndrome Congênita do Zika. *Ayé: Revista de Antropologia*, v. 2, p. 14-29, 2020. <http://www.revistas.unilab.edu.br/index.php/Antropologia/article/view/368/218>
4. WENHAM C; SMITH, J; MORGAN R. Gender and COVID-19 Working Group. COVID-19: the gendered impacts of the outbreak *www.thelancet.com* Vol 395 March 14, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30526-2](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30526-2).

*Eventos virtuais:*

- Populações vulnerabilizadas e a pandemia de Covid-19. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=wb-aSLhf404>

**5ª Sessão - Guerra de mapas, guerra de narrativas e a produção de dados sobre o Covid-19**. Profª Rita C. M. Neves.  
Dia 31/07. 14:00 às 18:00.

*Textos para atividade síncrona*

1. AGAMBEN, Giorgio. *Reflexões sobre a peste: ensaios em tempos de pandemia*. Boitempo, 2020.
2. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. “Apresentação”. In: *Carajas: A Guerra dos Mapas*. Belém: Seminário Consulta. 1995. Pág. 19-33.
3. PLATERO, Klarissa & GOMES, Fabian. “Números estatísticos e realidades: Uma proposta de reflexão sobre a pandemia de Covid-19 no Brasil”. In: *DILEMAS: Revista de*

Estudos de Conflito e Controle Social – Rio de Janeiro – Reflexões na Pandemia 2020 –  
pág. 1-11

4. SOUSA, A. P. “A sociologia da quantificação de Alain Desrosières: novos modos de dominação, de gestão e de governança neoliberal”. In: **Anais do 18º Congresso de Sociologia**. Trabalho apresentado no 18º Congresso de Sociologia. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.adaltech.com.br/anais/sociologia2017/resumos/PDF-eposter-trab-aceito-0985-1.pdf>> Acesso em: 17 mai. 2020.

*Textos para atividades assíncronas:*

1. OLIVEIRA, João Pacheco. “Entrando e saindo da ‘mistura’: os índios nos censos nacionais”. In: \_\_\_\_\_. *Ensaio em Antropologia Histórica*. Editora UFRJ, 1999.
2. PETIT, Santiago López. “El coronavirus como declaración de guerra”. In: *Sopa de Wuhan*. Editorial ASPO, 2020. Pág. 55-58
3. REMDIPE. Boletim #6 – Povos Indígenas e a COVI-19 em Pernambuco. Disponível em: <https://www.indigenascontracovidpe.com/>>. Acesso em: 30 mai. 2020.
4. Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB | 19/06/2020. Resumo de casos registrados pelo Comitê Nacional pela Vida e Memória Indígena APOINME | ARPIN SUDESTE | ARPINSUL | COIAB | Comissão Guarani Yvyrupa | Conselho do Povo Terena | ATY GUASU | Observatório Quarentena Indígena.

**6ª Sessão - Modernidades alimentares e patrimônios vulneráveis em contexto de crise.** Prof<sup>ª</sup>.

Julie A. Cavignac.

Dia 07/08. 14:00 às 18:00.

*Textos para atividade síncrona*

1. CONTRERAS, Jesus. “A modernidade alimentar: entre a superabundância e a insegurança”. *História: questões & debates*, Curitiba, n. 54, 2011, p. 19-45, jan./jun., Editora UFPR. <https://revistas.ufpr.br/historia/article/download/25736/17194>
2. KATZ, Esther. “Alimentação indígena na América Latina: comida invisível, comida de pobres ou patrimônio culinário?”, *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 25-41, jan./jun. 2009. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EspacoAmerindio/article/view/8319/5217>
3. MACEDO, Muirakytan K. de. “Tudo que brilha é ouro-branco. As estratégias das elites algodeiro-pecuarísticas para a construção discursiva do Seridó norte-rio-grandense”. *Mneme*. Vol. 03. N. 06, out./nov. de 2002, <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/159/149>

4. VILÁ, Mirian Bertran. 2010. “Acercamiento antropológico de la alimentación y salud en México”, *Physis. Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 20, 2, pp. 387-411. [www.scielo.br/pdf/physis/v20n2/a04v20n2.pdf](http://www.scielo.br/pdf/physis/v20n2/a04v20n2.pdf)
5. ÁGUAS, Carla Ladeira Pimentel; LIMA, Márcia Maria Tait. “Água e alimentos como comuns: subsídios para pensar o pós-coronacrise”, 15 Jun. 2020, BOLETIM IG/DPCT COVID-19, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/06/15/agua-e-alimentos-como-comuns-s-ubsidios-para-pensar-o-pos-coronacrise>

*Textos para atividades assíncronas:*

1. Paula Balduino, Negritude e produção de alimentos (Correio Brasiliense 06/06/2020) [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2020/06/06/internas\\_opiniao,861588/negritude-e-producao-de-alimentos.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2020/06/06/internas_opiniao,861588/negritude-e-producao-de-alimentos.shtml)
2. José Raimundo Sousa Ribeiro Junior. INSEGURANÇA ALIMENTAR. Do reconhecimento à superação da fome (Le Monde Diplomatique, 19/08/2019) <https://diplomatique.org.br/do-reconhecimento-a-superacao-da-fome/>
3. Francisco Menezes e Valéria Burity. SOBERANIA ALIMENTAR. O novo veto do Capitão Fome (Le Monde Diplomatique, 22/05/2020), <https://diplomatique.org.br/o-novo-veto-do-capitao-fome/>

*Eventos virtuais:*

- Josué de Castro - Cidadão do Mundo (1994) <https://www.youtube.com/watch?v=fQrW1sjHyI>
- Quels modèles pour nourrir la planète demain? Jean-Pierre Poulain & Nicolas Bricas - <https://youtu.be/3r8jtUn53fU>
- “What counts is the imagination of ham, rather than its actual existence,” An Interview with Joelle Bahloul (05/01/2020) [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=173&v=J-SuwWE2UhU&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=173&v=J-SuwWE2UhU&feature=emb_logo) / <https://foodanthro.com/tag/france/>

**7<sup>a</sup> Sessão - Encerramento da disciplina.**

Dia 14/08. 14:00 às 18:00.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Elaine de. Lobbies alimentares, *Revista Ingesta*, São Paulo, v1. n1, mar . 2019  
<http://www.revistas.usp.br/revistaingesta/article/view/15114>

BOURDIEU, Pierre. *Sobre o Estado: Cursos no Collège de France* (1989-1992).

CAMARGO Jr., Kenneth R. de. *As ciências da AIDS e a AIDS das ciências. O discurso médico e a construção da AIDS*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/ABIA/IMS UERJ, 1994.

CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril. Cortiços e epidemias na Corte Imperial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. [capítulos a definir].

COLLAÇO, Janine Helfst Leicht; BARBOSA, Filipe Augusto Couto; ROIM, Talita Prado Barbosa. *Cidades e consumo alimentar. Dinâmicas socioculturais do comer no espaço urbano*, Goiânia, Editora da Imprensa Universitária, 2017.  
[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/ebook\\_cidades\\_consumo1.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/ebook_cidades_consumo1.pdf)

DOUGLAS, Mary. *La aceptabilidad del riesgo según las ciencias sociales*. Barcelona: Paidós/Grupo Planeta, 1996.

DOUGLAS, Mary. “Risk and Blame”. In: \_\_\_\_ . *Risk and Blame: essays in cultural theory*. Londres: Routledge, 1992: 3-21.

FARMER, Paul. *AIDS and accusation. Haiti and the geography of blame*. Berkeley: University of California Press, 1992.

FARMER, Paul. Rethinking ‘emerging infectious diseases’. In: \_\_\_\_ . *Infections and inequalities. The Modern Plagues*. Berkeley: University of California Press. 1999.

GOULART, Adriana da C. Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1918 no Rio de Janeiro. *História, Ciência, Saúde - Manguinhos*. Fiocruz. Vol. 12 (1), 2005: 101-42.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LEACH, Melissa et al. "Governing epidemics in an age of complexity: narratives, politics and pathways to sustainability", *Global environment change*, 20 (2010): 369-377.

MARTIN, Emily. *Flexible bodies: The role of immunity in American Culture from the days of Polio and the age of AIDS*. Boston: Beacon Press, 1995.

PIMENTA, Denise. *O cuidado perigoso: tramas de afeto e risco na Serra Leoa*. Tese de doutorado (Antropologia). Universidade de São Paulo, 2019. [capítulos a definir]

POULAIN, Jean-Pierre. Beyond weak signals listening theory. From risk analysis to the management of alimentary concerns, IN: *Risk and Food Safety in China and Japan. Theoretical Perspectives and Empirical Insights*, AUGUSTIN-JEAN, Louis; POULAIN, Jean Pierre (ORG.), Routledge & CRC Press are imprints of Taylor & Francis, 2019, p. 19-44. <https://drive.google.com/drive/u/4/folders/0B4caP6snBr--LWpobEFyZzNQLWc>

POULAIN, Jean-Pierre. *Manger aujourd'hui*. Attitudes, normes et pratiques, Editions Privat, Paris, 2002 [http://www.lemangeur-ocha.com/wp-content/uploads/2012/05/02\\_Introduction.pdf](http://www.lemangeur-ocha.com/wp-content/uploads/2012/05/02_Introduction.pdf)

SEVCENKO, Nicolau. *A revolta da vacina. Mentis insanas em corpos rebeldes*. São Paulo: Scipione 2003.

VIALLES, Noélie. La peur au ventre?, *Terrain* [En ligne], 43, septembre 2004, URL: <http://journals.openedition.org/terrain/1852>

WALDBY, Catherine. *AIDS and the body politic. Biomedicine and sexual difference*. Londres: Routledge. 1996.

WOORTMANN, Ellen; CAVIGNAC, Julie A. *Ensaio sobre a Antropologia da alimentação. Saberes, dinâmicas e patrimônios*, Natal: Editora da UFRN, 2016. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/22015>